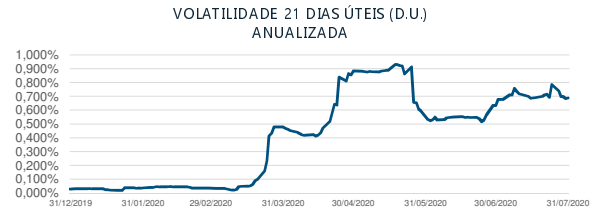
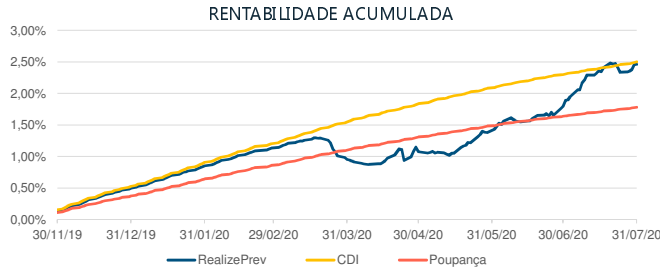


OBJETIVO DO PLANO

A Política de Investimentos do RealizePrev tem como objetivo a aplicação dos recursos aportados pelos seus Participantes, **buscando obter uma rentabilidade que ultrapasse consistentemente o CDI**, respeitando as diretrizes da sua Política de Investimentos e os limites de riscos estabelecidos nesta política.

Em linha com o seu objetivo, o RealizePrev possui uma Política de Investimentos que adota a diversificação na alocação dos recursos, estabelecendo faixas de alocação para sua carteira em diversas classes de ativos e modalidades operacionais, podendo realizar investimentos em fundos ou carteiras administradas de renda fixa, renda variável, multimercados estruturados e de investimento no exterior.

DESEMPENHO



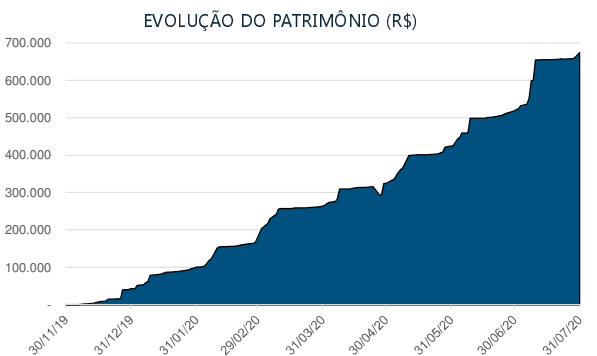
A volatilidade representa uma medida de risco de mercado (ou risco de variação de preço). Ela mensura a mudança na precificação de todos os ativos da carteira do plano em relação ao seu objetivo de rentabilidade (CDI), num intervalo de 21 dias úteis e é representada de forma anual (anualizada). Em outras palavras, ela mede o nível de oscilação dos preços dos investimentos do RealizePrev em relação ao CDI.

CENÁRIO

No mês de julho, destacamos o movimento de redução da "curva de juros" nos vencimentos mais longos (linha composta pela união dos pontos que representam taxas de juros e diferentes vencimentos ao longo do tempo); o movimento de alta das bolsas no Brasil, nos EUA e nos mercados emergentes; a valorização do real frente às principais moedas, exceto pela libra esterlina; a redução no risco Brasil (-12,11%); a pequena elevação do IPCA e a disparada do IGP-M.

Internamente, não houve reunião do COPOM em julho (Comitê de Política Monetária) do Bando Central, e a taxa SELIC permaneceu em 2,25%, tendo em vista a ausência de pressão inflacionária, decorrente da redução da demanda (famílias e empresas) e aumento da "poupança precaucional" (decorrente do temor do desemprego e/ou queda da renda/receita). O quadro de política fiscal (uso dos recursos do orçamento da união) caracterizado pelo aumento dos gastos do governo federal visando reduzir os impactos sociais causados pela pandemia através do auxílio aos desempregados e linhas de crédito para empresas também não sofreu alterações. Externamente, a ação coordenada dos governos das principais economias continua mitigando (reduzindo) parcialmente os impactos da crise, mas a redução na atividade econômica e a perda de empregos continua sendo substancial.

Neste contexto, os motivadores mais relevantes para as expectativas de mercado e o desdobramento da crise são o nível de contaminação versus flexibilização das medidas restritivas de distanciamento social e volta às atividades, bem como o avanço na tecnologia em medicamentos e vacinas em teste para tratamento do Covid-19 e guiarão a condução das políticas fiscal e monetária pelo governo.



RENTABILIDADE x CDI

	jan-19	fev-19	mar-19	abr-19	mai-19	jun-19	jul-19	ago-19	set-19	out-19	nov-19	dez-19	Acumulado 2019
Rentabilidade dos Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1366%	0,3619%	0,4990%
Rentabilidade da Cota	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1097%	0,2912%	0,4012%
CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1520%	0,3766%	0,5291%
Poupança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1085%	0,2664%	0,3752%
% do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89,87%	96,10%	94,3015%
% da Poupança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	125,90%	135,85%	133,0011%

	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20	Acumulado 2020	Desde o Início
Rentabilidade dos Investimentos	0,3516%	0,2765%	-0,1717%	0,1159%	0,3032%	0,4121%	0,6536%	-	-	-	-	-	1,9555%	2,4642%
Rentabilidade da Cota	0,3173%	0,1946%	-0,2455%	0,0505%	0,2241%	0,3228%	0,5502%	-	-	-	-	-	1,4206%	1,8275%
CDI	0,3766%	0,2947%	0,3402%	0,2849%	0,2387%	0,2153%	0,1943%	-	-	-	-	-	1,9609%	2,5004%
Poupança	0,2694%	0,2103%	0,4535%	0,2047%	0,1704%	0,1543%	0,1423%	-	-	-	-	-	1,4023%	1,7827%
% do CDI	93,34%	93,85%	-50,45%	40,69%	127,03%	191,41%	336,38%	-	-	-	-	-	99,72%	98,55%
% da Poupança	130,51%	131,48%	-37,86%	56,63%	177,94%	267,09%	459,43%	-	-	-	-	-	139,45%	138,23%

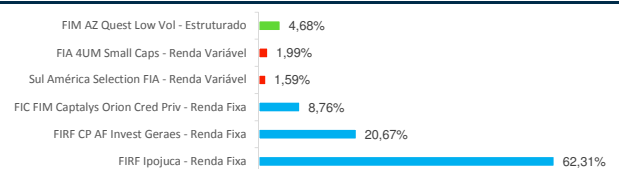
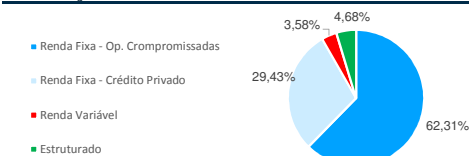
CARACTERÍSTICAS

HISTÓRICO

*Data de início:	19/11/2019	Meses positivos	8	9
Contribuição mensal mínima:	R\$ 50,00	Meses negativos	1	0
Administração e Controladoria:	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM		% Meses Positivos	89%
Custódia:	BNY Mellon Banco S.A.		Meses acima do CDI	3
Gestão:	Fachesf		Meses abaixo do CDI	6
Patrimônio em 31.07.2020	R\$ 674.575,43		% Meses acima do CDI	33%
Conta para aplicação:	Banco do Brasil AG. 3433-9 C/C. 6739-3 com identificador		Melhor mês	0,6536%
Taxa de Administração do Plano:	0,85% a.a.		Pior mês	-0,1717%

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO

FUNDOS INVESTIDOS



COMENTÁRIOS

No mês de julho, apesar da alta das taxas de juros nos vencimentos mais curtos (até 2024), e da manutenção da taxa no vencimento 2025, todos os vencimentos mais longos apresentaram queda (2026 até 2030), refletindo positivamente nos títulos públicos pré-fixados e nos indexados à inflação mais longos. Os investimentos do Plano foram impactados favoravelmente pelo bom desempenho dos mercados financeiros, devido aos estímulos monetários e fiscais para combater a crise, continuidade da recuperação da atividade das principais economias, diminuição dos casos da COVID e perspectivas de tratamento/vacina para a doença. O mercado de títulos privados foi favorecido pelo recuo da aversão ao risco nos últimos meses e a bolsa obteve um desempenho positivo de 8,27% (Ibovespa). O expressivo movimento de diversificação, iniciado em maio e continuado nos meses seguintes, com a alocação em Crédito Privado na renda fixa, no segmento de fundos multimercados estruturados na estratégia Private Debt, e na renda variável, favoreceu ao Plano em superar o CDI, que é o seu objetivo de rentabilidade, pelo terceiro mês consecutivo, com um resultado de 336,38% do CDI em julho. O movimento de diversificação continuará sendo realizado visando se favorecer das condições de mercado.

Alocação em fundo de investimentos não conta com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para a avaliação de performance (desempenho) de fundos de investimentos e/ou carteiras administradas, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses de séries históricas. Como o RealizePrev foi criado recentemente, seu histórico de desempenho está em formação. Os cálculos a serem apresentados serão baseados em observações de retornos diários. Esse relatório tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Fachesf.